



Termos de Referencia

WS 1.3: Desenvolvimento do Sector Privado e Empreendedorismo

É consenso hoje no mundo que empreendedores inovadores e um sector privado robusto constituem os motores para a competitividade e transformação nacional já que o empreendedorismo é antes de tudo uma questão de criação de valor e que é o sector privado quem compete no mercado global. Em suma, o empreendedorismo e o desenvolvimento do sector privado são essenciais para a transformação das economias permitindo a criação de emprego, incluindo o auto-emprego, a inovação e a competitividade, promovendo a criação de riqueza e desenvolvimento económico. Para um país como Cabo Verde, o desenvolvimento do sector privado é fundamental para garantir um crescimento económico robusto e sustentado.

O sector privado cabo-verdiano, tem crescido ao longo dos anos sobretudo a partir da mudança para uma economia orientada para o mercado ocorrida na década de 1990. Hoje, o sector privado tornou-se o principal empregador e uma parte importante da economia nacional. Mesmo assim, o sector privado continua fraco e frágil, caracterizado por empresas na sua maioria de tamanho pequeno a médio, em que apenas uma pequena percentagem emprega mais de 20 trabalhadores.

Nos esforços para promover o crescimento, tem-se colocado ênfase no desenvolvimento do sector privado dada a opção política de construir uma economia liderada pelo sector privado. Por isso foram aprovados, nos últimos anos, incentivos como a redução dos encargos fiscais para as empresas nacionais e os investimentos estrangeiros. Não obstante, os instrumentos e as políticas para apoiar o sector privado nacional continuam insuficientes para responder ao crescimento necessário do sector privado.

O sector privado continua a enfrentar constrangimentos importantes. Um desses constrangimentos tem a ver com a sua pequena dimensão e, mesmo, com a reduzida dimensão do mercado. Juntamente com isso, há a fragmentação do território nacional que adiciona custos substanciais para os operadores locais. Além disso, o custo da pequenez mostra -se em todos os domínios e especialmente no custo dos factores de produção. A essas questões estruturais, acrescenta-se o ambiente de negócios pouco competitivo.

Entre os principais desafios do sector privado nacional pode-se acrescentar o acesso ao financiamento que tem sido a principal reivindicação dos empresários. O mercado financeiro cabo-verdiano não é muito desenvolvido, nem sempre adaptado para financiamento de start-ups e PME. O capital de risco é quase inexistente. Os programas governamentais de apoio em áreas como as incubadoras são novos e não produziram ainda os impactos desejados. O sistema educacional é ainda inadequado em relação as necessidades do mercado e só recentemente se tem focado no empreendedorismo e na formação de empresários inovadores.

Em 2008 foi criada a ADEI, uma agência para o desenvolvimento das empresas e da inovação, visando impulsionar o desenvolvimento e crescimento do sector privado. Os elementos-chave da agenda de ADEI, tem sido o desenvolvimento do empreendedorismo, a promoção do sector privado e a assistência técnica para fortalecer a capacidade das empresas cabo-verdianas, sem ativar principalmente no apoio a pequenas empresas, e num esforço para promover a criação de Start-ups através de programas de incubação.

Esta breve análise mostra que o sector privado cabo-verdiano cresceu, mas continua a enfrentar obstáculos e desafios.

O workshop será de natureza estratégica e orientado para a formulação de políticas e estratégias.

Procederá a um balanço estratégico dos esforços encetados, incidindo principalmente nos desafios e oportunidades para facilitar o crescimento de empreendedores inovadores, as exportações e o desenvolvimento do sector privado nacional, devendo explorar e apresentar propostas sobre o potencial para transformar o sector privado de Cabo Verde, avaliando lições de outras experiências suscetíveis de serem adaptadas à especificidade de Cabo Verde. Especificamente, o *workshop* irá analisar e fornecer respostas para o seguinte:

1. Quais os desafios para passar o protagonismo do desenvolvimento do sector público para o sector privado
2. Quais os constrangimentos para desenvolver um sector privado competitivo a nível regional e mundial: como apoiar a internacionalização das empresas nacionais e as exportações; como agilizar a resolução dos conflitos e a intervenção do sistema judicial
3. Como criar mais sinergias entre o sector publico e privado
4. Como facilitar o acesso do sector privado ao financiamento
5. Quais os desafios para desenvolver uma cultura empresarial baseada em mais empreendedorismo, tolerância de risco, autonomia e colaboração